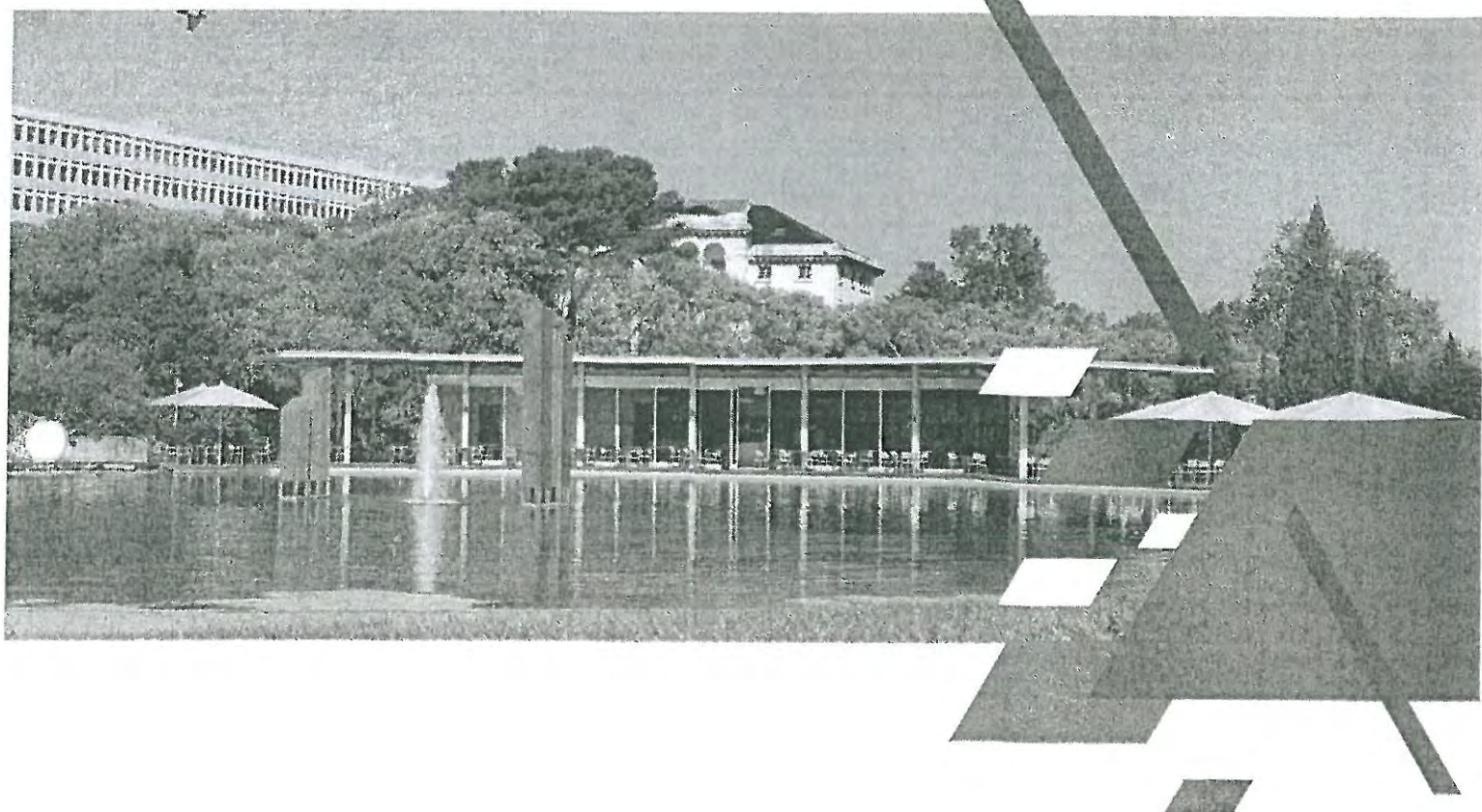


C
D
E
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z
A

Operações de Tesouraria



Operações de Tesouraria

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEQUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
217	Clientes e utentes c/ cauções						
2421	Trabalho dependente		8.454,73	107.324,73	110.748,00		11.878,00
2422	Trabalho independente		5.331,34	62.193,10	68.913,38		12.051,62
2423	Capitais						
2424	Prediais						
2426	Sobretaxa Extraordinária		144,00	385,00	241,00		
2429	Sobre outros rendimentos						
24411	Imposto de Selo						
24512	Retenções dos Funcionários - ADSE			33.757,72	33.757,72		
24522	Retenções dos Funcionários - CGA		6.349,28	58.812,47	58.402,97		5.939,78
24532	Retenções dos Funcionários - Seg. Social		4.970,71	70.925,84	73.080,69		7.125,56
24542	Retenções dos Funcionários						
2626	Cauções do pessoal						
2631	S.T.A.L.			263,53	292,52		28,99
2632	Sind. Trab. Administração Pública			107,95	114,30		6,35
2633	Sind. Trabalhadores Município de Lisboa			2.245,53	2.459,74		214,21
2634	Sind. Quadros Técnicos do Estado				16,13		16,13
26851	Por fornecimento de imobilizado						
26859	Outros		2.391,95	2.580,30	7.660,53		7.472,18
26861	Pensão de Alimentos			2.886,46	3.153,08		266,62
268621	Penhoras de pessoal			12.631,20	13.935,55		1.304,35
268622	Penhoras DGCI			1.819,49	1.862,49		43,00
26863	Cofre Prev. Func. e Agentes do Estado			2.223,80	2.433,93		210,13
26864	Serviços Sociais da C. M. Lisboa			3.623,33	4.011,86		388,53
26865	Rendas de Casa						
26866	Clube da C. M. Lisboa			111,00	123,00		12,00
26867	Retenção SSocial			7.316,28	7.516,28		200,00

Operações de Tesouraria

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

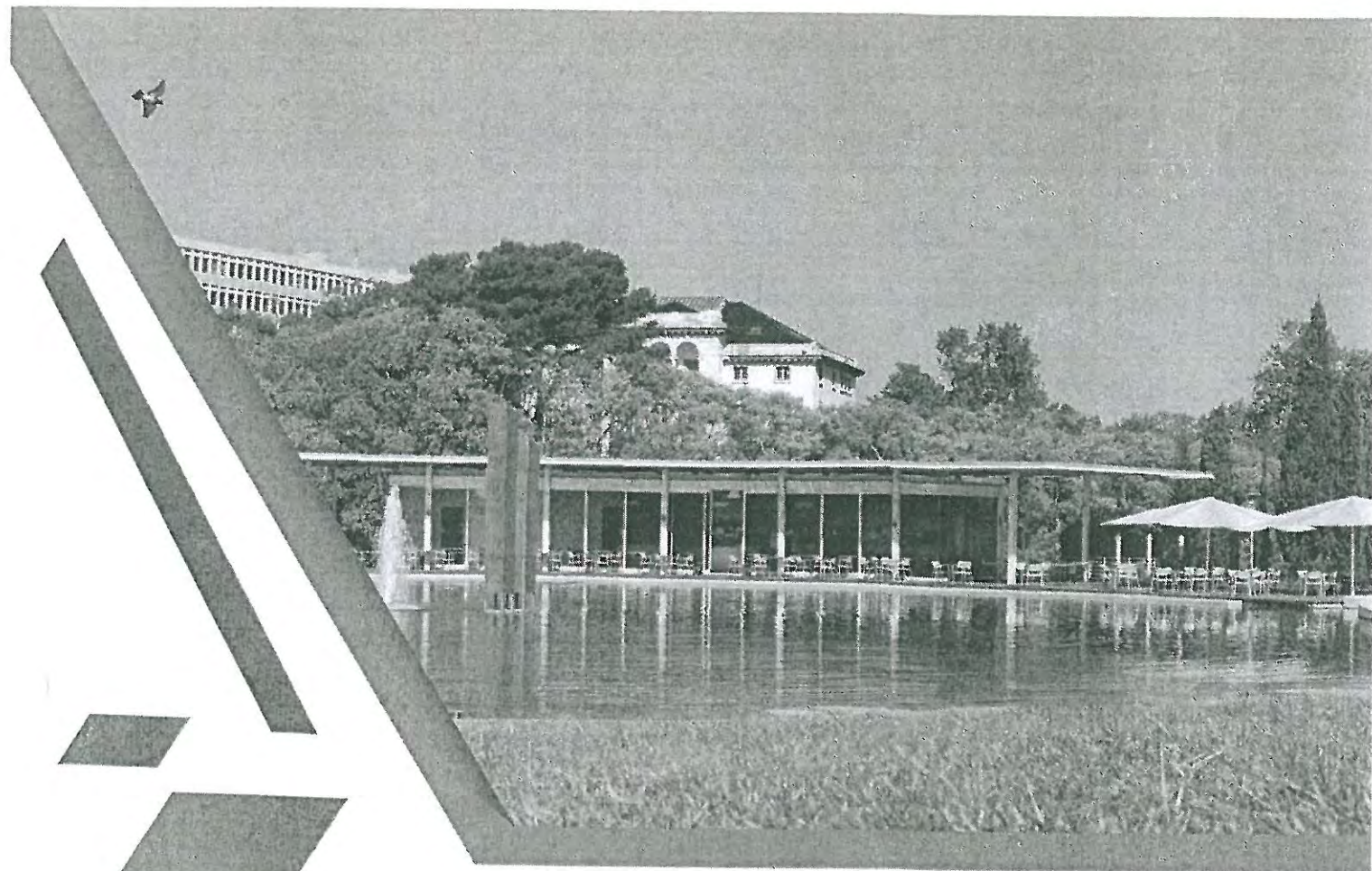
(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26868	Retenção DGCI			2.272,59	2.272,59		
2689	Outras Operações de Tesouraria			84,75	84,75		
TOTAL		0,00	27.642,01	371.565,07	391.080,51	0,00	47.157,45

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Demonstrações Financeiras

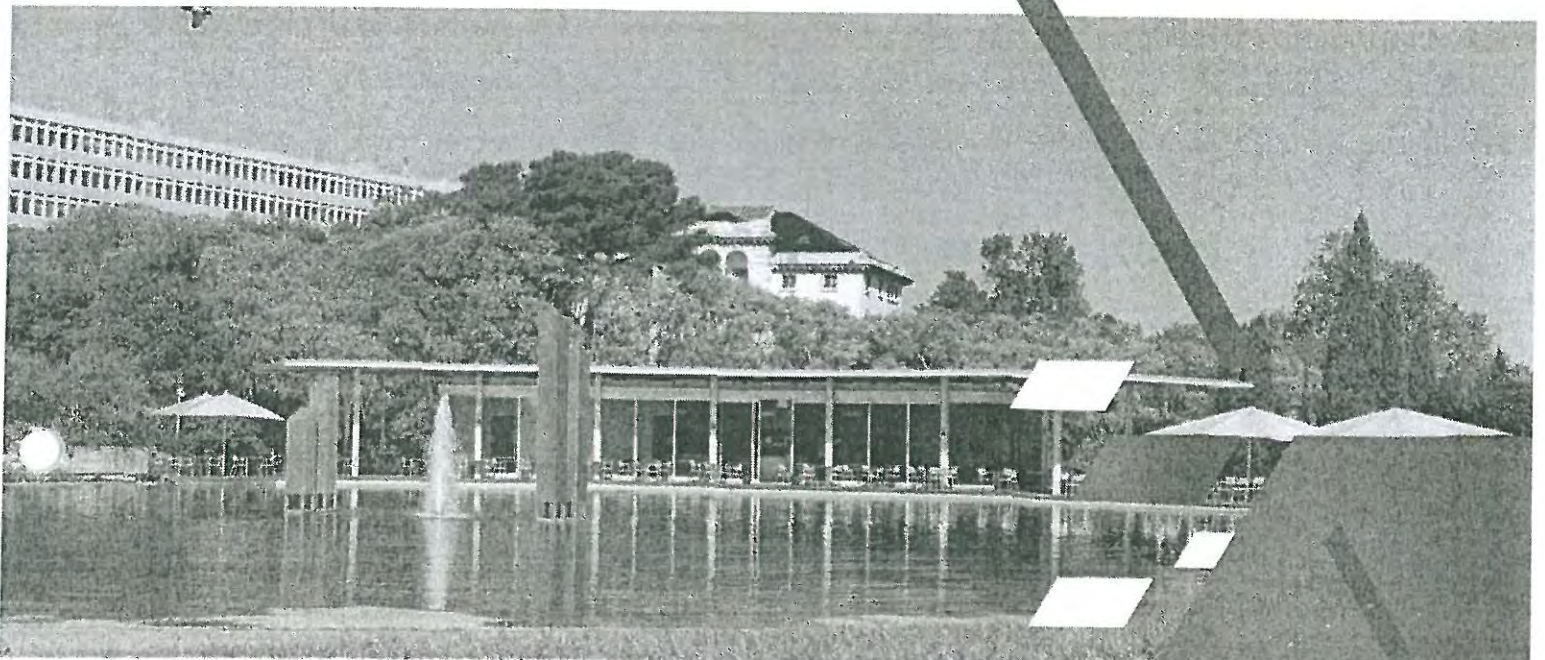
6/11/2011
J. D. S.
A. S. S.



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

Balanço

4
D
D
Gul
R
A



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas
POCAL

ATIVO

Exercícios

2017

2016

AB

AP

AL

AL

Imobilizado

Bens de domínio público

451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				

0,00

0,00

0,00

0,00

Imobilizações incorpóreas

431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	51 778,08		17 262,82
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				

51 778,08

51 778,08

0,00

17 262,82

Imobilizações Corpóreas

421	Terrenos e recursos naturais	49 879,79		49 879,79	49 879,79
422	Edifícios e outras construções	1 176 211,42	108 764,23	1 067 447,19	700 495,50
423	Equipamento básico	724 901,50	341 401,74	383 499,76	402 373,64
424	Equipamento de transporte	222 454,93	121 296,74	101 158,19	55 863,17
425	Ferramentas e utensílios	60 712,54	24 933,64	35 778,90	12 874,74
426	Equipamento administrativo	160 564,43	143 144,78	17 419,65	36 497,47
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso				222 708,94
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				

2 394 724,61

739 541,13

1 655 183,48

1 480 693,25

Investimentos Financeiros

411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				

0,00

0,00

0,00

0,00

Circulante

Existências

36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c	15 934,54		15 934,54	27 914,80
213	Utentes, c/c	6 615,60		6 615,60	7 767,18
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	34 431,16	34 431,16		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				34,96
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	21 523,72		21 523,72	
		78 505,02	34 431,16	44 073,86	35 716,94
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	652 988,69		652 988,69	1 102 048,60
11	Caixa				
		652 988,69		652 988,69	1 102 048,60
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	11 569,52		11 569,52	2 984,42
272	Custos diferidos	61 848,14		61 848,14	2 410,71
		73 417,66		73 417,66	5 395,13
	Total de amortizações		791 319,21		
	Total de provisões		34 431,16		
	Total do activo	3 251 414,06	825 750,37	2 425 663,69	2 641 116,74

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017

BALANÇO

ANO : 2017

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Código das Contas POCAL		Exercícios	
		2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	491 592,91	491 592,91
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	84 475,26	84 394,97
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	997 030,33	995 504,87
88	Resultado líquido do exercício	-329 272,88	1 605,75
		1 243 825,62	1 573 098,50
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		7 500,00
		0,00	7 500,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	57 654,86	2 528,04
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	240,59	4 230,27
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	37 284,26	25 475,33
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	10 162,49	2 391,95
2618	Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e c		66 083,20
		105 342,20	100 708,79
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	299 764,27	263 603,66

Handwritten initials/signature in the top right corner.

Junta de Freguesia de Avenidas Novas				
Até à data: 31/12/2017		BALANÇO		ANO : 2017
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios		
		2017	2016	
274	Proveitos diferidos	776 731,60	696 205,79	
		1 076 495,87	959 809,45	
Total dos fundos próprios e do passivo		2 425 663,69	2 641 116,74	
<div style="text-align: center;">ORGÃO EXECUTIVO</div> <div style="text-align: center;">Em ... de <u>15 de ABR</u> de <u>2018</u> <u>Ass. 6.5.5. par</u></div>		<div style="text-align: center;">ORGÃO DELIBERATIVO</div> <div style="text-align: center;">Em ... de de</div>		

Handwritten signatures and notes below the form:

Assm

Teófilo Amato

Dr. Adriano de Albuquerque (carimbo)

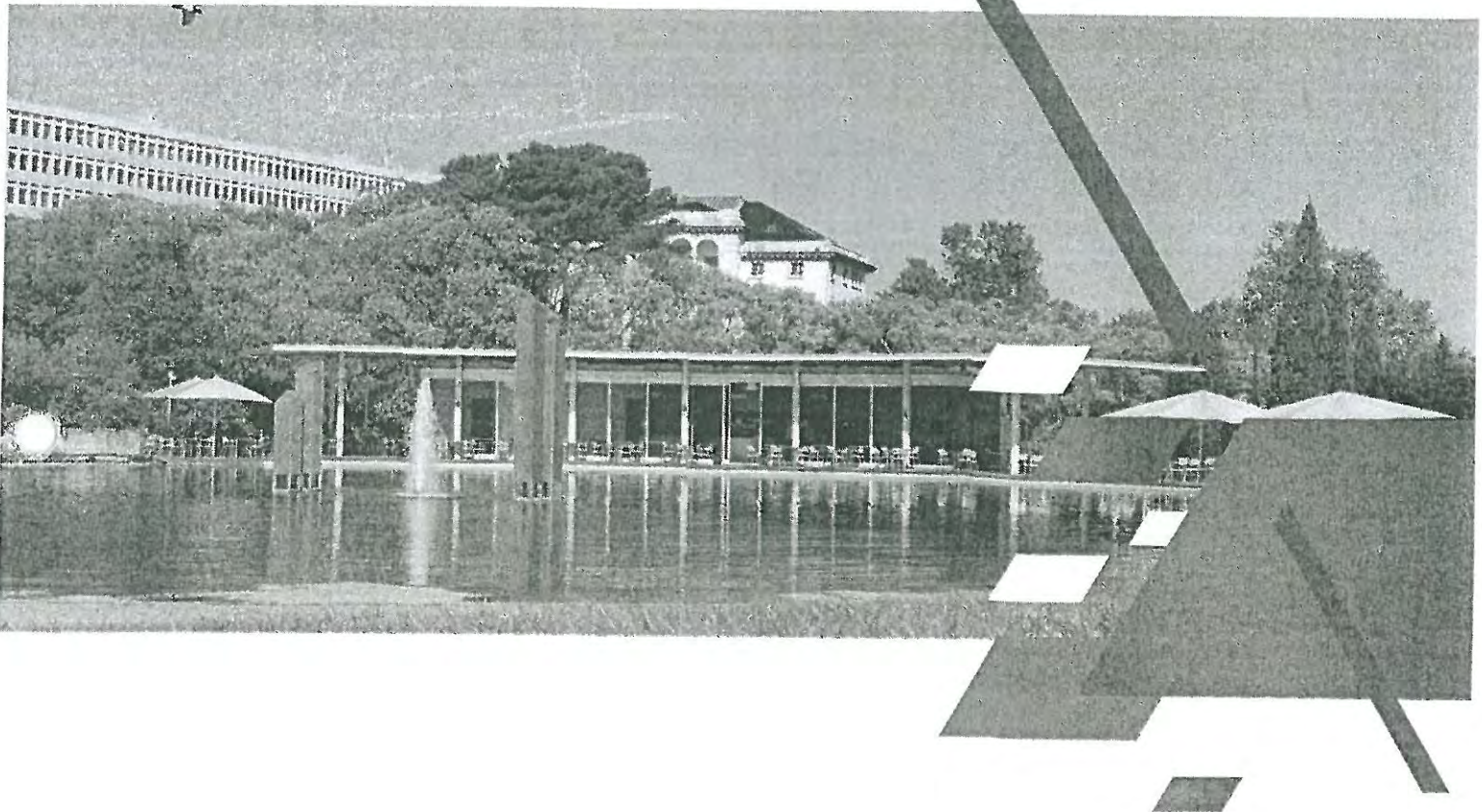
(Escanar-meie de teste)

João Carlos

Versão 1.0

Demonstração de Resultados

A
AB
C
D
E
F
G



Junta de Freguesia de Avenidas Novas
Demonstração de resultados

ANO: 2017

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017		2016	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
643	Pensões	0,00		0,00	
	Malérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	3.154.728,17		3.079.068,34	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1.387.321,59		1.138.173,20	
643 a 648	Encargos sociais	400.466,66		313.264,45	
649	Formação	1.497,70	4.944.014,12	14.492,15	4.544.998,14
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	48.049,49	48.049,49	69.625,97	69.625,97
66	Amortizações do exercício	214.390,66		198.524,83	
67	Provisões do exercício	0,00	214.390,66	17.631,69	216.156,52
65	Outros custos e perdas operacionais	1.629,88	1.629,88	1.229,56	1.229,56
	(A)		5.208.084,15		4.832.010,19
68	Custos e perdas financeiras	2.187,86	2.187,86	2.172,91	2.172,91
	(C)		5.210.272,01		4.834.183,10
69	Custos e perdas extraordinárias	11.200,54	11.200,54	10.580,04	10.580,04
	(E)		5.221.472,55		4.844.763,14
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-329.272,88	0,00	1.605,75
			4.892.199,67		4.846.368,89
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	2.496,85		1.052,19	
712	Prestações de serviços	408.862,86		449.804,47	
715	Reembolsos e restituições	-737,50		0,00	
71142+71149	Outros	287,25	410.909,46	0,00	450.856,66
72	Impostos e taxas	500.801,45		493.877,55	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	3.890.347,69		3.836.681,75	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	14.551,36	4.405.700,50	18.129,54	4.348.688,84
	(B)		4.816.609,96		4.799.545,50
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.737,78	1.737,78	0,00	0,00
	(D)		4.818.347,74		4.799.545,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	73.851,93	73.851,93	46.823,39	46.823,39
	(F)		4.892.199,67		4.846.368,89

Resumo:

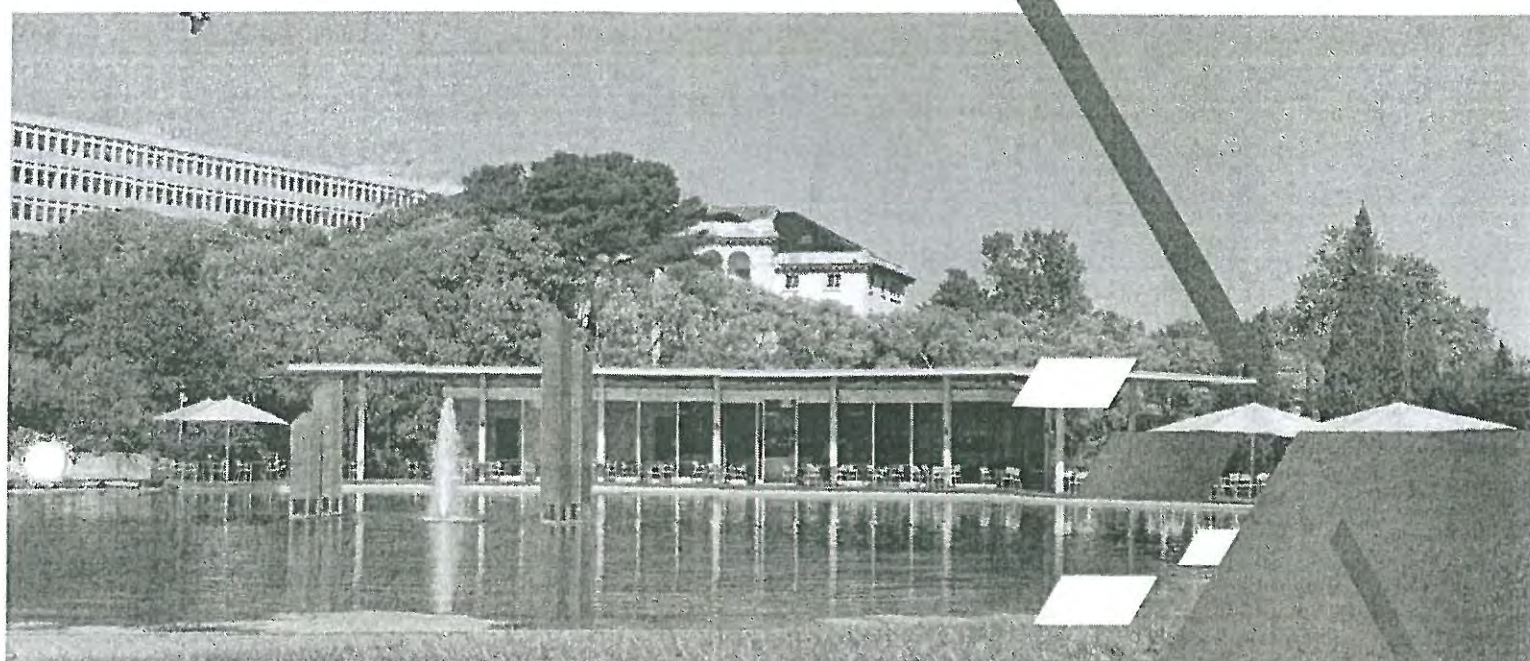
Resultados operacionais: (B)-(A);	-391.474,19	-32.464,69
Resultados financeiros: (D)-(C-A);	-450,08	-2.172,91
Resultados correntes: (D)-(C);	-391.924,27	-34.637,60
Resultados líquido do exercício: (F)-(E).	-329.272,88	1.605,75

Orgão Executivo
Em 19 de Abril de 2017
Ass. G.S. M.

Orgão Deliberativo
Em ... de ... de ...

Anexos às Demonstrações Financeiras (ABDR)

9
A
D
A
C
M
B





[Handwritten signatures and initials]

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 2 do POAL, no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POAL. As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações da autarquia, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, especialização, substância sobre a forma, materialidade e especialização do exercício.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

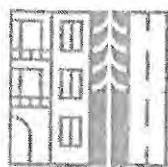
Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões e acréscimos e diferimentos

- a) Existências – Custo médio de aquisição e outras despesas adicionais;
- b) Imobilizações - Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado;
- c) Amortizações - As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes;
- d) Dívidas de e a terceiros – Estas contas estão registadas a valores nominais;
- e) Acréscimos e diferimentos: Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H', a star, and several other marks.

exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios;

- f) Disponibilidades: As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito;
- g) Rédito: O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito proveniente de impostos directos e indirectos é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efectivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador;

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8 Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.



JUNTA da
FREQUENCIA
AVENIDAS
NOVAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

a) Relação de Bens Imóveis (terrenos e edifícios)

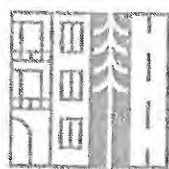
Unidade €

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor da Amortização	Valor Líquido
21330	Terreno subjacente a Andar da Nova Sede	49 879,79	0,00	49 879,79
21329	Andar da Nova Sede	149 639,37	27 901,48	121 737,89
21331	Pavilhão N. S. Fátima (CML)	25 970,00	973,89	24 996,11
21340	Piscina do Rego (CML)	191 913,77	5 479,76	186 434,01
21346	Edifício da Higiene Urbana	236 533,33	5 913,34	230 619,99
21332	Edifício Sede	8 487,00	170,58	8 316,42
21347	Oficinas	157 940,00	7 897,00	150 043,00
24069	Parque Infantil Portugal Durão	24 221,00	6 055,26	18 165,74
24070	Parque Infantil Av. Duque Dávila	45 739,00	11 434,76	34 304,24
24194	Elemento Escultórico Alto do Parque	5 972,25	0,00	5 972,25
24305	Bairro Azul	38 365,64	4 795,71	33 569,93
21333	Jardim de Infância do Rego	2 214,00	83,04	2 130,96
21334	Jardim Marquês de Marialva (CML)	11 757,58	11 757,58	0,00
21335	Edifício da Delegação (Plaza)	32 065,00	1 202,43	30 862,57
21342	Centro Clínico do bairro de Santos	10 934,70	410,04	10 524,66
21345	Arruamentos	21 235,23	21 235,23	0,00
24294	Elevador Passagem Pedonal	51 723,42	6 465,43	45 257,99
24295	Elevador Passagem Pedonal	51 723,42	6 465,43	45 257,99
21348	Passagem Pedonal	52 001,50	650,02	51 351,48
TOTAL		1 168 316,00	118 890,98	1 049 425,02

b) Relação de Equipamento de Transporte (viaturas)

Unidade €

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor da Amortização	Valor Líquido
21399	Cadeira com elevador	14 175,00	14 175,00	0,00
21507	Carro de transporte	29,95	29,95	0,00
10935	Viatura Hyundai H1	29 231,79	29 231,79	0,00
21778	Viatura Ligeira de Passageiros - Toyota - 61-G	37 077,44	37 077,40	0,04
22508	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-26	10 670,00	7 091,99	3 578,01
22509	Viatura Ligeira Citroen - 19-PI-32	10 669,97	7 091,99	3 577,98
22510	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-36	10 670,00	7 091,99	3 578,01
22708	Viatura de Carga Toyota Dyna - 99-24-UP	0,00	0,00	0,00
22709	Viatura de carga Iveco - 78-03-VT	0,00	0,00	0,00



JUNTA de
FREQUÉSIA
AVENIDAS
NOVAS

GU = 12
Dr
H
A
H

22710	Motociclo (Motocão) Honda - 15-65-ZT	0,00	0,00	0,00
22711	Viatura Elétrica Mercadorias Goupil - 83-IP-81	0,00	0,00	0,00
22712	Lavadora Mecânica	0,00	0,00	0,00
22713	Varredora Mecânica	0,00	0,00	0,00
22714	Varredora Mecânica	0,00	0,00	0,00
22715	Viatura de Carga Fiat - 23-AQ-96	5 707,50	2 140,32	3 567,18
22716	Viatura de Carga Citroen Berlingo- 60-QE-76	13 842,08	5 190,78	8 651,30
23630	Nissan VCL	23 588,06	4 717,62	18 870,44
24235	Viatura Elétrica Goupil	25 338,00	2 533,80	22 804,20
24238	Aspirador Urbano Glutton	20 295,00	2 029,50	18 265,50
24239	Aspirador Urbano Glutton	20 295,00	2 029,50	18 265,50

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. e 8.2.11 Reavaliações.

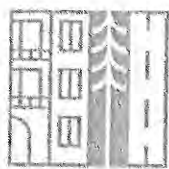
Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas.

Unidade €

IMOBILIZADO	Valores	%
Terrenos e Recursos Naturais	49 879,79	3,01%
Edifícios e Outras Construções	1 067 447,19	64,49%
Equipamento Básico	383 499,76	23,17%
Equipamento de Transporte	101 158,19	6,11%
Ferramentas e Utensílios	35 778,90	2,16%
Equipamento Administrativo	17 419,65	1,05%
TOTAL	1 655 183,48	100%

A grande maioria dos bens reconhecidos em Edifícios e Construções encontram-se implementados em propriedade alheia (Bens de domínio público e privado da Câmara Municipal de Lisboa). Incluem investimentos em piscinas, mercados, pavilhões e higiene urbana, bens da esfera do património do Município de Lisboa, que a Junta de Freguesia gere mediante protocolo de delegações de competências.



JUNTA da
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

Handwritten signatures and initials: AS, GU, DR, AS

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, as dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa que se encontram incluídas em dívida a receber ascendem a 34.431,16 euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

Unidade €

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Dívidas de terceiros de cobrança duvidosa	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16
TOTAL	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de dezembro de 2017, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, reflete um saldo credor (corrente) de 37.284,26 euros.

Unidade €

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2017
Retenção de Imposto sobre o rendimento	23 929,62
Iva a pagar	289,30
Caixa Geral de Aposentações	5 939,78
Segurança Social	7 125,56
TOTAL	37 284,26

GV 9 UP
Dr
AS A ZL

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

A desagregação das responsabilidades, por fundos caucionados por fornecedores, fornecedores de imobilizado e credores diversos encontram-se descriminados no mapa de operações de tesouraria.

Unidade €

CAUÇÕES	Saldo Inicial	Recebido	Devolvido	Saldo Final
Parques e Jardins	2 293,60	286,70	2 580,30	0,00
Protraço	98,35	0,00	0,00	98,35
Urbisistemas	0,00	7 373,83	0,00	7 373,83
TOTAL	2 391,95	7 660,53	2 580,30	7 472,18

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2017 foram os seguintes.

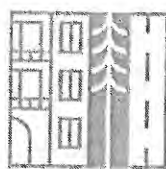
Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16
292 - Provisões para riscos e encargos	7 500,00	0,00	7 500,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	41 931,16	0,00	7 500,00	34 431,16

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Unidade €

Rúbricas	2017	2016	Varição
Património	491 592,91	491 592,91	0,00
Reservas Legais	84 475,26	84 394,97	80,29
Resultado Transitados	997 030,33	995 504,87	1 525,46
Resultado Líquido do Exercício	-329 272,88	1 605,75	-330 878,63
Total dos Fundos Próprios	1 243 825,62	1 573 098,50	-329 272,88



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

[Handwritten signatures and initials]

De acordo a distribuição de resultados aprovada na Assembleia de Freguesia de Abril de 2017, o montante apurado referente a 2016 (1 605,75€), foi distribuído da seguinte forma:

i) 1.525,46 euros para Resultados Transitados e 80,29 euros para reservas legais (5%).

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros

Unidade €							
Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
681	Juros suportados			781	Juros obtidos	1 737,78	0,00
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	2 187,86	2 172,91	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-450,08	-2 172,91	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		1 737,78	0,00			1 737,78	0,00

Handwritten signatures and initials: GH, C, Dn, and others.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade €							
Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	0,00	1 297,50	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	10 457,94	5 764,81	794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	102,75	1 941,29
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	7 500,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	742,60	3 517,73	797	Correções relativas a exercícios anteriores	2 374,01	1 638,06
698	Outros custos e perdas extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	63 875,17	43 244,04
	Resultados Extraordinários	62 651,39	36 243,35				
		73 851,93	46 823,39			73 851,93	46 823,39

8.2.33. Valor global das dívidas ativas e passivas.

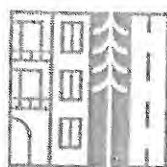
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

Os valores das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

Unidade €		
DÍVIDAS A TERCEIROS A CURTO PRAZO	2017	2016
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores C/C	57 654,86	2 528,04
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	240,59	4 230,27
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00	66 083,20
Estado e Outros Entes Públicos	37 284,26	25 475,33
Outros Credores	10 162,49	2 391,95
TOTAL	105 342,20	100 708,79

Na rubrica de fornecedores c/c destaca-se o saldo do fornecedor Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. no valor de 51.746,82 euros.

A rubrica referente a Estado e Outros Entes Públicos encontra discriminada no ponto 8.2.25.



JUNTA de
FREGUESIA
AVENIDAS
NOVAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, a Freguesia de Avenidas Novas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

Unidade €		
SALDOS DEVEDORES	2017	2016
271 - Acréscimos de Proveitos		
Juros a Receber	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	11 569,52	2 984,42
Sub-Total	11 569,52	2 984,42
272 - Custos Diferidos		
Assistência Técnica	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Outros Custos Diferidos	61 848,14	2 410,71
Sub-Total	61 848,14	2 410,71
TOTAL	73 417,66	5 395,13

Na rubrica referente a Outros Acréscimos de Proveitos encontra-se reconhecido o valor de 9.615 euros respeitante às verbas recebidas da DGESTE referentes aos meses de outubro a dezembro de 2017.

Na rubrica Outros Custos Diferidos refere-se à especialização dos custos com Seguros, pagos antecipadamente.

Unidade €		
SALDOS DEVEDORES	2017	2016
273 - Acréscimos de Custos		
Remunerações a Liquidar	246 630,92	186 554,28
Outros Acréscimos de Custos	53 133,35	77 049,38
Sub-Total	299 764,27	263 603,66
274 - Proveitos Diferidos		
Subsídios para investimentos	692 407,57	687 604,26
Outros proveitos diferidos	84 324,03	8 601,53
Sub-Total	776 731,60	696 205,79
TOTAL	1 076 495,87	959 809,45

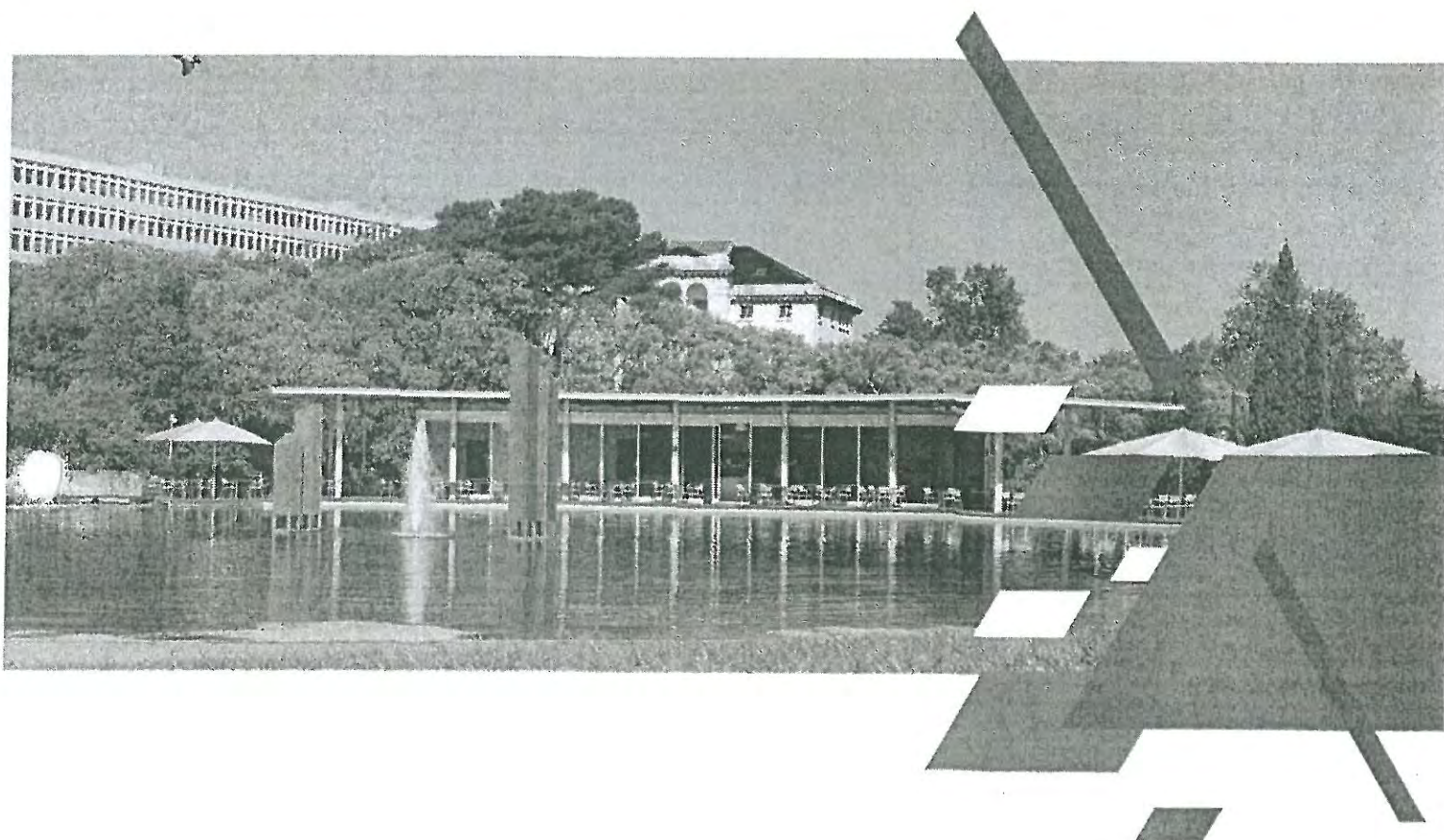
O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui essencialmente:

- Encargos patronais referentes a Dezembro de 2017 no valor de 26.659,12 euros;
- Férias + Subsídio de férias a liquidar em 2018 no valor de 209.343,72 euros;
- Acréscimos relativos a faturas de 2017 somente processadas em 2017 no valor de 53.133,35 euros.

O valor que consta em proveitos diferidos, deve-se essencialmente ao protocolo de delegações de competências celebrado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa.

Balancete Geral

VP
C
A
D
ES
GU



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Mês de Dezembro

AS

Ano: 2017

Conta	Designação	Mês		Saldo	Acumulado		Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito		Mov. Débito	Mov. Crédito	
11	Caixa	1 788 451,05	1 788 906,55	455,50 C	15 680 675,28	15 680 675,28	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 002 670,76	1 343 731,28	341 060,52 C	10 972 668,52	10 319 679,83	652 988,69 D
21	Clientes, contribuintes e utentes	132 498,30	135 005,31	2 507,01 C	1 434 525,09	1 377 543,79	56 981,30 D
22	Fornecedores	723 366,42	704 921,26	18 445,16 D	5 149 288,10	5 207 183,55	57 895,45 C
24	Estado e outros entes públicos	69 897,45	72 554,45	2 657,00 C	686 772,83	724 057,09	37 284,26 C
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	2 253 569,14	2 253 569,14	0,00	20 965 851,56	20 965 851,56	0,00
26	Outros devedores e credores	835 022,15	781 216,49	53 805,66 D	7 363 011,01	7 351 649,78	11 361,23 D
27	Acrescimos e diferimentos	134 390,48	449 048,93	314 658,45 C	411 861,93	1 414 940,14	1 003 078,21 C
29	Provisões	7 500,00	0,00	7 500,00 D	7 500,00	41 931,16	34 431,16 C
42	Imobilizações corpóreas	339 142,87	9 522,66	329 620,21 D	2 523 061,95	128 337,34	2 394 724,61 D
43	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	51 778,08	0,00	51 778,08 D
44	Imobilizações em curso	9 442,23	235 503,23	226 061,00 C	471 450,17	471 450,17	0,00
45	Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	5 972,25	5 972,25	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	214 324,49	214 324,49 C	100 743,55	892 062,76	791 319,21 C
51	Património	0,00	0,00	0,00	78 006,94	569 599,85	491 592,91 C
57	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	84 475,26	84 475,26 C
59	Resultados translatados	0,00	0,00	0,00	608 079,86	1 605 110,19	997 030,33 C
62	Fornecimentos e serviços externos	461 577,41	70 389,93	391 187,48 D	3 379 757,70	225 029,53	3 154 728,17 D
63	Transf. e subsid. corr. conced. e prest. sociais	5 147,35	0,00	5 147,35 D	60 593,41	12 543,92	48 049,49 D
64	Custos com o pessoal	436 839,88	312,40	436 527,48 D	1 985 639,17	196 353,22	1 789 285,95 D
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	1 629,88	0,00	1 629,88 D
66	Amortizações do exercício	214 324,49	0,00	214 324,49 D	214 390,66	0,00	214 390,66 D
68	Custos e perdas financeiros	108,62	0,00	108,62 D	2 187,86	0,00	2 187,86 D
69	Custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	0,00	110 929,33	99 728,79	11 200,54 D
71	Vendas e prestações de serviços	2 594,59	28 794,43	26 199,84 C	10 507,88	421 417,34	410 909,46 C
72	Impostos e taxas	1 136,22	63 503,50	62 367,28 C	39 258,04	540 059,49	500 801,45 C
74	Transferências e subsídios obtidos	126 629,62	321 010,77	194 381,15 C	126 629,62	4 016 977,31	3 890 347,69 C
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	610,50	610,50 C	0,00	14 551,36	14 551,36 C
78	Provetos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	1 737,78	1 737,78 C
79	Provetos e ganhos extraordinários	0,00	71 383,71	71 383,71 C	1 047,82	74 899,75	73 851,93 C
88	Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	1 605,75	1 605,75	0,00
Totais Gerais:		8 544 309,03	8 544 309,03	0,00	72 445 424,24	72 445 424,24	0,00

[Handwritten signatures and initials]

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

Até à data: 31/12/2017

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31/12/2017	Observações
2211000075 Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	51 746,82	
2211000127 André da Silva Lopes	20,00	20,00	
2211000186 Edp	171,04	107,04	
2211000759 HEMAGE- PUBLICIDADE	2 337,00	0,00	
2211000795 NOBREBRINDES, PUBLICIDADE	0,00	5 781,00	
2280000003 Epal-empresa Portuguesa das Águas Livres	43,70	0,00	
2280000035 Lisboagás	159,80	0,00	
2280000072 Melfa	773,84	0,00	
228000186 Edp	1 428,93	120,59	
228000295 Mário Mendes, Ld.	724,50	0,00	
228000906 Rui Miguel Paulo Henriques da Luz	1 039,50	0,00	
228000919 António Manuel Costa Rodrigues Garcia	60,00	0,00	
228001060 Paula Teixeira Cupertino de Andrade	0,00	120,00	
2421 Trabalho dependente	8 454,73	11 878,00	
2422 Trabalho independente	5 331,34	12 051,62	
2426 Sobre taxa Extraordinária	144,00	0,00	
24362 IVA Pagar - Aguardar processo de despesa	225,27	289,30	
24522 Retenções dos Funcionários - CGA	6 349,28	5 939,78	
24532 Retenções dos Funcionários - Seg. Social	4 970,71	7 125,56	
26180000043 Flg - Fernando L. Gaspar Sinalização e Equipamentos	64 768,94	0,00	
26180000695 Arquivandus, Lda	1 314,26	0,00	
2631 S.T.A.L.	0,00	28,99	
2632 Sind. Trab. Administração Pública	0,00	6,35	
2633 Sind. Trabalhadores Município de Lisboa	0,00	214,21	
2634 Sind. Quadros Técnicos do Estado	0,00	16,13	
26859 Outros	2 391,95	7 472,18	
26861 Pensão de Alimentos	0,00	266,62	
268621 Penhoras de pessoal	0,00	1 304,35	

nuno.rocha

Página 113 de 180

Pag. 1 de 2

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

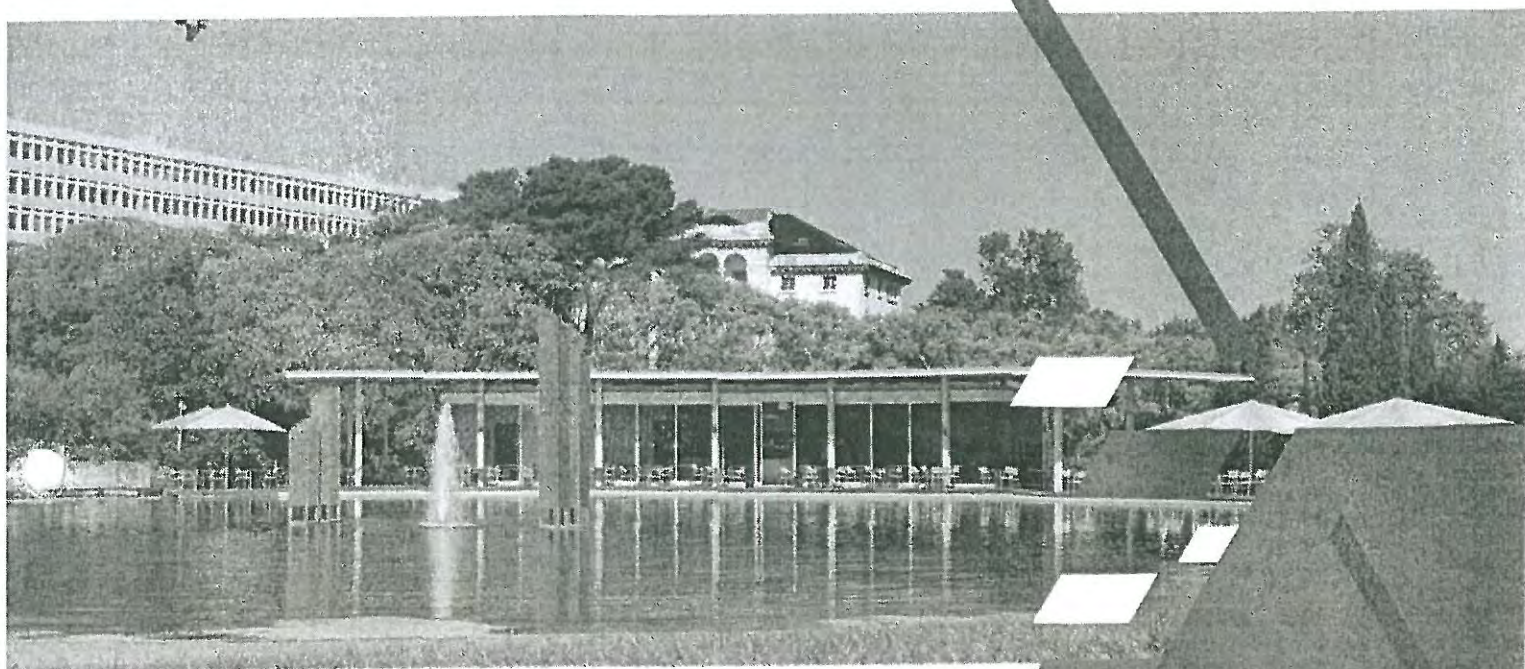
Até à data: 31/12/2017

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31/12/2017	Observações
268622 Penhoras DGCJ	0,00	43,00	
26863 Cofre Prev. Func. e Agentes do Estado	0,00	210,13	
26864 Serviços Sociais da C. M. Lisboa	0,00	388,53	
26866 Clube da C. M. Lisboa	0,00	12,00	
26867 Retenção SSocial	0,00	200,00	
	100 708,79	105 342,20	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

★ E
18g - 2
EL GH

Património





Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Mapa síntese por conta resumo

F4

Ano: 2017

Classificação patrimonial a)	Património inicial b)		Acréscimos patrimoniais				Diminuições patrimoniais				Património final		Variação patrimonial	
	Património inicial b)		c)		e)		f)		Amortizações		Total		Bruto	
	Bruto	Líquido	Aquisições	Grandes reparações e outros aumentos	Totais	Abates	Desvalorizações	exercício g)	acumuladas	(14=10+11+12)	(15=4+9-10-11)	(16=15-13)	Bruto	Líquido
	(4)	(5)	(6)	(8)	(9=6+8)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14=10+11+12)	(15=4+9-10-11)	(16=15-13)	(17=15-4)	(18=16-5)
421 - Terrenos e recursos naturais	49.879,79	49.879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.879,79	49.879,79	0,00	0,00
4221 - Edifícios	149.639,37	123.608,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.870,49	27.901,48	1.870,49	148.639,37	121.737,89	0,00	-1.870,49
4222 - Outras construções	25.970,00	25.320,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	324,63	973,89	324,63	25.970,00	24.996,11	0,00	-324,63
422901 - Piscina	191.913,77	188.863,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.429,42	5.479,76	2.429,42	191.913,77	186.434,01	0,00	-2.429,42
422902 - Pavilhão e polidesportivo	21.907,78	13.144,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.381,56	13.144,68	4.381,56	21.907,78	8.763,10	0,00	-4.381,56
422903 - Higiene Urbana	236.533,33	233.576,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956,67	5.913,34	2.956,67	236.533,33	230.619,99	0,00	-2.956,67
422904 - Sede	8.487,00	8.373,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,86	170,58	56,86	8.487,00	8.316,42	0,00	-56,86
422905 - Outras - Propriedade alheia	118.388,25	107.608,35	109.106,83	0,00	109.106,83	0,00	0,00	22.587,01	33.366,91	22.587,01	227.495,08	194.128,17	109.106,83	86.519,82
422906 - Oficina	0,00	0,00	157.940,00	0,00	157.940,00	0,00	0,00	7.897,00	7.897,00	7.897,00	157.940,00	150.043,00	157.940,00	150.043,00
422907 - Passagem Pedonal do Rego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.916,59	13.916,59	13.916,59	156.325,09	142.408,50	156.325,09	142.408,50
423 - Equipamento básico	719.150,08	402.373,64	78.055,01	4.489,38	82.544,39	72.733,97	4.059,00	90.727,14	341.401,74	233.621,95	724.901,50	383.499,76	5.751,42	-18.873,88
424 - Equipamento transporte	156.526,93	55.863,17	65.928,00	0,00	65.928,00	0,00	0,00	20.632,98	121.296,74	20.632,98	222.454,93	101.158,19	65.928,00	45.295,02
425 - Ferramentas e utensílios	30.398,60	12.874,74	35.181,40	0,00	35.181,40	4.867,46	0,00	10.737,10	24.933,64	18.931,88	60.712,54	35.778,90	30.313,94	22.904,16



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Mapa síntese por conta resumo

F4

Ano: 2017

Classificação patrimonial a)	Patrimônio inicial b)		Acréscimos patrimoniais			Diminuições patrimoniais					Patrimônio final		Variação patrimonial		
	Bruto	Líquido	c)		Grandes reparações e outros aumentos	Totais	e) Abates	f) Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
			Aquisições	(6)					(8)	(9=6+8)					
(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9=6+8)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14= 10+11+12)	(15=4+9-10-11)	(16=15-13)	(17=16-5)	(18=16-5)	
426 - Equipamento administrativo	191.331,49		1.818,24		1.818,24			0,00	143.144,78	160.564,43		-30.767,06			
		36.497,47		0,00		32.585,30		18.544,22		81.362,98	17.419,65		-19.077,82		
429 - Outras imobilizações corpóreas	0,00				0,00			0,00	0,00	0,00		0,00			
		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
433 - Propriedade industrial e outros direitos	51.778,08		0,00		0,00			0,00	51.778,08	51.778,08		0,00			
		17.262,82						17.262,82		17.262,82		0,00		-17.262,82	
Totais:	1.951.904,47		604.354,57		608.843,95		4.059,00		791.319,21	2.446.502,69		494.598,22		379.936,35	
		1.275.247,13		4.489,38	110.186,73			214.324,49		428.232,84	1.655.183,48				

Nº de bens: 3066

Os responsáveis

Ass. Gerson

Notas: a) Identificar as contas pelo código e respetiva descrição.

b) Os valores do património bruto e líquido iniciais deverão corresponder aos valores do património final (bruto e líquido) do ano imediatamente anterior.

c) Registrar todas as aquisições efetuadas durante o ano económico que se enquadrem na tipologia definida da alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º das instruções (tipos de aquisição).

d) Registrar os valores relativos a reavaliações ou outras alterações que impliquem um acréscimo do valor dos bens inventariados

e) Registrar os abates de bens pelo seu valor patrimonial bruto

f) Registrar os valores das desvalorizações que se indentifiquem com as diminuições patrimoniais previstas na alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º das instruções.

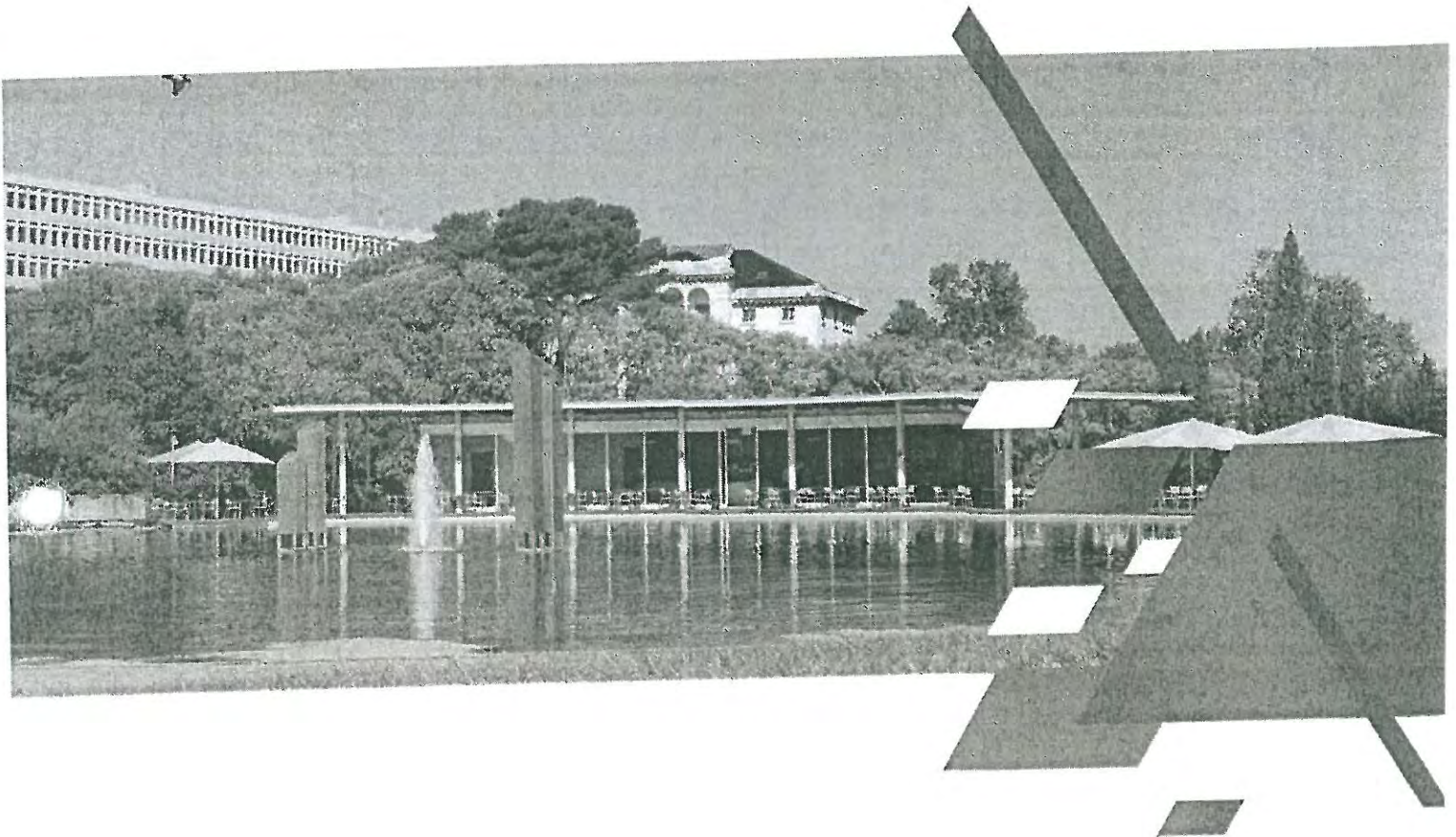
g) No ano em que se verificar o abate do bem, não será efetuada a respetiva amortização anual, devendo abater-se nesta coluna o valor das amortizações acumuladas transitado do exercício anterior.

h) No caso de amortizações por duodécimos, os valores da coluna de amortizações do exercício não contempla os movimentos do ano na 66/68

Assim caso tenham sido efetuadas transferências de conta de bens no ano, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 66/68 ou mesmo 48.

Ativo Bruto

G-16
S
A
D
H
V



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	5 972,25	0,00	-5 972,25 3)	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	5 972,25	0,00	-5 972,25	0,00
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	0,00	0,00	0,00	0,00	51 778,08
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		51 778,08	0,00	0,00	0,00	0,00	51 778,08
421	Terrenos e recursos naturais	49 879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	49 879,79
422	Edifícios e outras construções	752 839,50	64 768,94 2)	0,00	0,00	358 602,98	1 176 211,42
423	Equipamento básico	719 150,08	0,00	59 935,39	0,00	-54 183,97	724 901,50
424	Equipamento de transporte	156 526,93	0,00	65 928,00	0,00	0,00	222 454,93
425	Ferramentas e utensílios	30 398,60	2 456,18 1)	23 808,22	0,00	4 049,54	60 712,54
426	Equipamento administrativo	191 331,49	0,00	1 818,24	0,00	-32 585,30	160 564,43
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Imobilizações em curso	222 708,94	-81 910,21 2)	239 299,00	0,00	-380 097,73	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 122 835,33	-14 685,09	390 789,85	0,00	-104 214,48	2 394 724,61
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

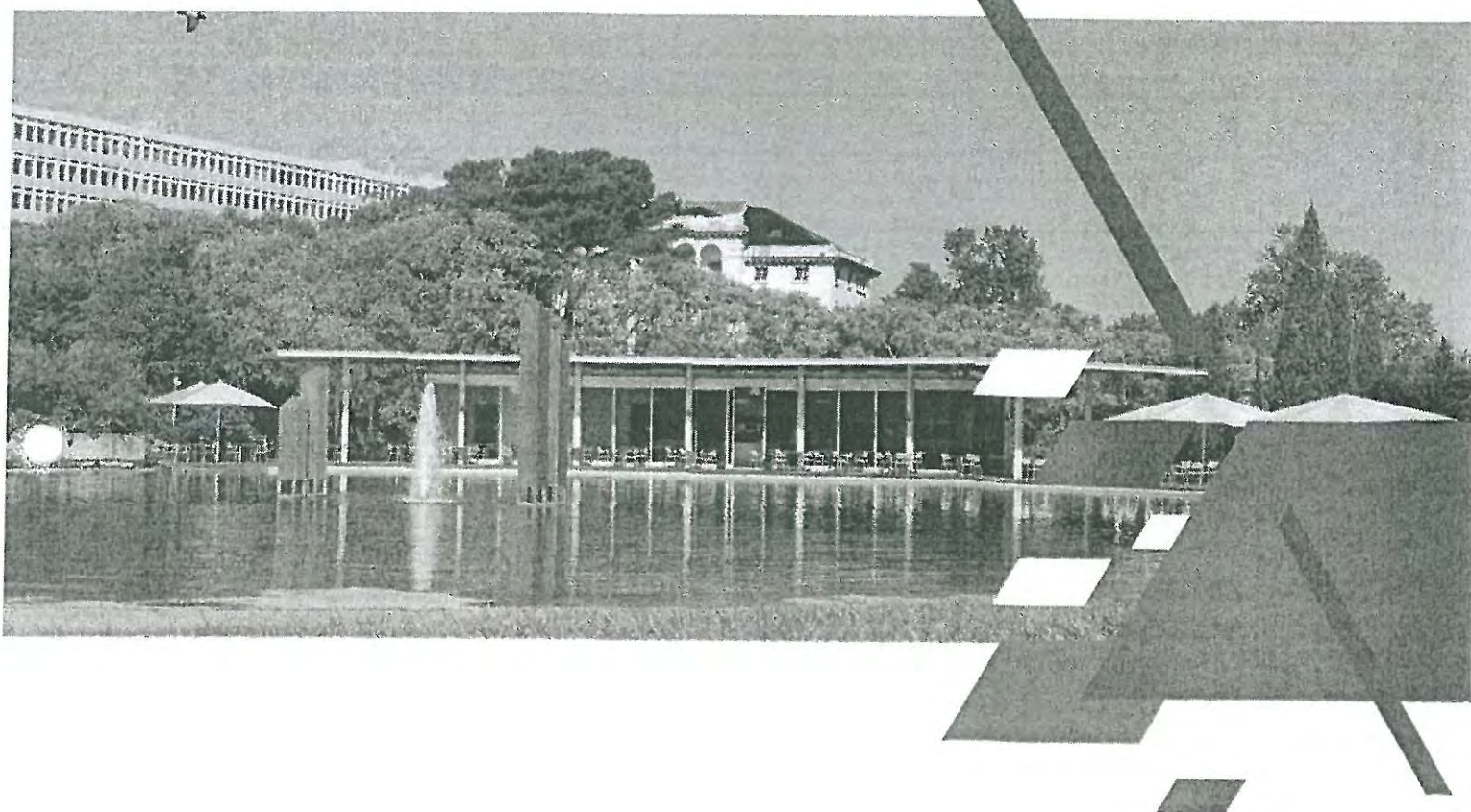
1) Transferência de Custo (62) para Imobilizado (42) para Custo (62) - 9.522,66 = Total: 2.456,18

2) Transferência de Imobilizado em Curso (44) para Imobilizado Firme (43) + 64.768,94; Transferência de Imobilizado em Curso (44) para Custo (62) - 17.141,27 = Total: 81.910,21

3) Transferência para a conta 422905

Handwritten notes in blue ink:
A 4
Cul Du
H. B.

Amortizações e Provisões



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

Até à data: 31/12/2017

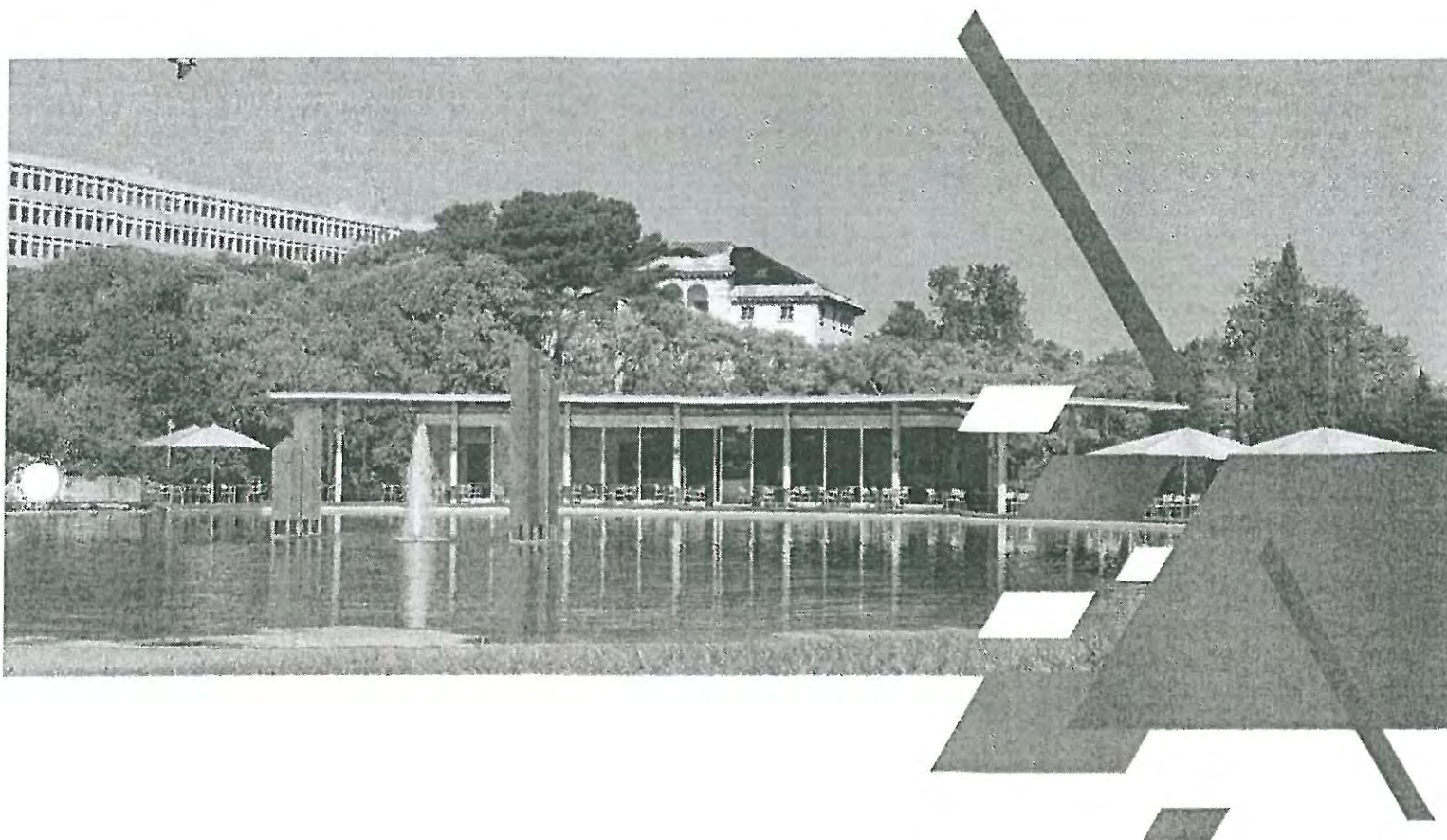
Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	0,00	0,00	0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	34 515,26	17 262,82	51 778,08
	34 515,26	17 262,82	0,00	51 778,08
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	26 030,99	1 870,49	27 901,48
Outras construções	48222	26 313,01	54 549,74	80 862,75
Equipamento básico	4823	316 776,44	90 793,31	341 401,74
Equipamento de transporte	4824	100 663,76	20 632,98	121 296,74
Ferramentas e utensílios	4825	17 523,86	10 737,10	24 933,64
Equipamento administrativo	4826	154 834,02	18 544,22	143 144,78
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	0,00	0,00	0,00
	642 142,08	197 127,84	99 728,79	739 541,13
De Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00		0,00

Parecer e certificação legal das contas

Du
4
UR
A
FS
GM



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Freguesia de Avenidas Novas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 2.425,66 milhares de euros e um total de fundos próprios de 1.243,83 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 329,27 milhares de euros), a demonstração de resultados, o mapa de fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 5.422,60 milhares de euros de despesa paga e um total de 6.025,42 milhares de euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Freguesia de Avenidas Novas** (a entidade) em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4º Piso, Letras H e O | 1050-094 Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na DROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

PKF
ID. GN
7. H
C

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

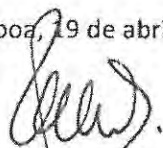
Dr
PKF
Gu
S
A
H

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de abril de 2018



PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068 / CMVM n.º 20160680)